



## **CRESCIMENTO E ABSORÇÃO DE NUTRIENTES PELO CULTIVAR DE CEBOLA EPAGRI 363 SUPERPRECOCE**

Claudinei Kurtz<sup>1</sup>; Cândida Elisa Manfio<sup>2</sup>; Fabio Satoshi Higashikawa<sup>3</sup>

**Resumo:** No Sul, principal região produtora de cebola do Brasil com mais de 50 % da produção nacional, são muito escassos os trabalhos de pesquisa sobre a dinâmica de absorção de nutrientes, exigência nutricional em cada fase de desenvolvimento e exportação de nutrientes pela planta. O objetivo deste trabalho foi determinar o crescimento, o acúmulo e a partição de nutrientes entre parte aérea e bulbo e as taxas diárias de acúmulo de massa seca (MS) e nutrientes do cultivar de cebola SCS 363 Superprecoce. O presente trabalho foi conduzido em campo na Estação Experimental da Epagri, no município de Ituporanga, SC. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 20 tratamentos e cinco repetições. Cada tratamento correspondeu a uma época de avaliação/coleta realizada em intervalos de sete dias. Cada parcela foi constituída de 27 plantas e para as avaliações foram coletadas as cinco plantas ao acaso na parcela. Foi avaliado o acúmulo de massa seca, taxa de crescimento absoluto, teor e conteúdo dos nutrientes N, P, K, Ca, Mg, Zn, Fe, Cu, B e Mn nas folhas e bulbos e determinado a extração e as taxas diárias de acúmulo de MS e nutrientes. O crescimento foi lento e a demanda por nutrientes foi baixa na primeira metade do ciclo com acúmulo de 22 % da MS total até aos 73 dias após o transplante (DAT). Durante a fase de bulbificação (73-133 DAT), o crescimento e o acúmulo de nutrientes foram intensos e a planta acumulou 78 % da MS total e entre 60 e 78 % do total de nutrientes. A taxa máxima de acúmulo de MS ocorreu aos 113 DAT e o acúmulo total foi de 6.600 kg ha<sup>-1</sup>, com 37% na parte aérea e 63 % nos bulbos. Ao final do ciclo para uma produtividade média de 52,4 t ha<sup>-1</sup>, a sequência de acúmulo (extração) de nutrientes verificada em ordem decrescente foi N > K > Ca > P > Mg > Fe > B > Mn > Zn > Cu, com 125; 102; 50; 32; 10 kg ha<sup>-1</sup> e 728; 193; 148; 117 e 40 g ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Desta quantidade, 64 %, 60 %, 35 %, 73 %, 53 %, 29 %, 53 %, 36 %, 72 % e 71 %, respectivamente, foram depositados no bulbo. As taxas máximas de acúmulo de nutrientes se concentraram na fase de bulbificação, aos 84, 89, 101, 85, 88, 92, 80, 94, 82 e 109 DAT, para N, P, K, Ca, Mg, Fe, Mn, Zn, Cu e B, respectivamente. A determinação das curvas de acúmulo de MS e nutrientes e das taxas diárias de acúmulo de nutrientes mostrou-se de relevante importância para o entendimento da dinâmica de acúmulo de MS e nutrientes e constitui-se numa ferramenta importante para auxiliar no planejamento da adubação da cultura da cebola, especialmente o nitrogênio.

**Palavras-chave:** *Allium cepa* L. nutrição de plantas, macronutrientes, micronutrientes.

<sup>1</sup> Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri. Ituporanga, SC, Brasil. E-mail: kurtz@epagri.sc.gov.br

<sup>2</sup> Pesquisadora da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri. Ituporanga, SC, Brasil. E-mail: candidamanfio@epagri.sc.gov.br

<sup>3</sup> Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri. Ituporanga, SC, Brasil. E-mail: fabiohigashikawa@epagri.sc.gov.br